

Dom Odair pede transparência nas ações da Caridade

A transparência no uso dos recursos, na aplicação correta dos investimentos e na prestação de contas é uma exigência da prática verdadeira da caridade. A afirmação é do Bispo Auxiliar de Porto Alegre e referencial da Dimensão da Caridade, Dom Odair Miguel Gonsalves. Ele foi o palestrante da última sessão dos Encontros de Formação Social realizados pelo Mensageiro da Caridade, no dia 29 de novembro.

Essa atividade iniciou no mês de fevereiro e só foi interrompida nos meses da tragédia climática que afetou a rotina da entidade e exigiu dedicação total das equipes da caridade no atendimento às vítimas. Dom Odair fundamentou a prática da caridade em vários documentos históricos da Igreja que afirmam a prática do amor fraterno com critério e exigência da vida cristã. Pessoas atendidas pelos grupos paroquiais apresentaram depoimentos sobre a organização local para auxiliar a população vulnerabilizada e a qualificação que recebeu para desenvolver ações de geração de renda.



Bispo proferiu palestra no Encontro de Formação Social

O bispo destacou também a importância do trabalho do “exército” de voluntários que se dedicam a cuidar da vida e promover a dignidade de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social. “Em todas nossas paróquias e comunidades temos gente que faz a sua fé resplandecer em rostos sofridos como expressão máxima de solidariedade”. Sobre o tema da transparência, Dom Odair voltou a insistir que é insuficiente realizar o trabalho. O diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que é necessário criar uma cultura de registro das ações, para que possamos prestar contas à comunidade de tudo o que ela nos repassa para ajudar nossos irmãos necessitados.

O encontro contou com a presença da secretária regional da Cáritas, Jacira Dias Ruiz. O Mensageiro da Caridade fez um agradecimento à parceria entre as duas entidades no período das enchentes, cuja cooperação viabilizou o atendimento a centenas de famílias. Em nome das paróquias que atuaram de modo integrado com a



Salão de eventos ficou lotado para o encontro

entidade na tragédia climática, o Frei Alvo Bordinon, da Paróquia São Judas Tadeu, recebeu o agradecimento por colocar a estrutura paroquial para servir de entreposto de distribuição de bens de ajuda emergencial.

A assistente social do Mensageiro da Caridade, Cíntia Colombo, reforçou a importância da atenção a qualquer sintoma de depressão para ajudar as pessoas a buscar socorro. “Em nossas comunidades, precisamos estar atentos e facilitar a busca do apoio, através de entidades de atendimento e serviços de saúde”. No Rio Grande do Sul o CVV Apoio Emocional atende 24h por dia pelo número 188.

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

Editorial

NATAL DE SOLIDARIEDADE E ESPERANÇA

Estamos chegando ao final de mais um ano. 2024 chegou cheio de esperança e grandes expectativas. A alegria do início do ano contrastou com as diversas ocorrências climáticas que afetaram o Rio Grande do Sul. Em janeiro ocorreu uma grande tempestade que alagou o Mensageiro da Caridade e provocou enormes perdas em todo o Estado.

Ninguém imaginava que o pior estava por vir. Em maio, o Estado enfrentou a maior tragédia climática da história. As perdas humanas, a destruição material, o afetamento psíquico e os prejuízos econômicos só não foram maiores porque a população e as instituições lançaram mão de toda a sua força de resistência e resiliência. A esperança foi a força motriz de uma retomada inimaginável.

Permanece o desafio da regeneração. E, ele somente será superado se a população gaúcha decidir tratar o espaço de ocupação com outros princípios, propósitos e atitudes. É hora de gerar uma outra forma de ocupação e utilização do espaço ambiental, com ações de construção habitacional, reflorestamento, produção agrícola e instalação de equipamentos industriais de forma sustentável e respeitando os princípios de sustentabilidade ambiental, inclusive com a ampliação de geração e utilização de energias renováveis. Caso contrário, assistiremos novas e maiores tragédias.

A esperança para isso vem do verdadeiro sentido do Natal que é a celebração do nascimento

de Jesus Cristo. Esse momento representa a vinda de Deus ao mundo para resgatar a humanidade. O espírito natalino é marcado por esperança e renovação, e é um tempo propício para rever a vida interior, ser mais solidário, abrir o coração à reconciliação e assumir novas atitudes, também em relação à casa comum.

Que este Natal seja de renovação do compromisso com o cuidado da vida, a preservação do ambiente natural, a justiça social e a construção da fraternidade e da solidariedade em todos os lugares. Feliz Natal!

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Fórum fortalece rede regional de solidariedade

Com objetivo de promover a unidade, fortalecer a missão institucional e traçar perspectivas estratégicas para 2025, foi realizado nos dias 27 e 28 de novembro, na Casa de Retiros Vila Betânia, o Fórum Estadual da Cáritas RS. A secretária estadual, Jacira Dias Ruiz, afirmou que esse é “um momento de fortalecer a proximidade e identidade de pertencimento à Rede Cáritas”.

Durante o Fórum, os representantes das dioceses e arquidioceses tiveram a oportunidade de compartilhar vivências e ações, principalmente sobre o desastre socioclimático ocorrido no Rio Grande do Sul. O diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que o planejamento das ações da Cáritas em todo o Es-

tado foi prejudicado pela enchente. No entanto, a organização atuou de forma valente e consistente para ajudar milhares de pessoas afetadas. “A crise climática desafiou a todos nós, convocando a uma conversão e à realização de ações coletivas para cuidar da criação e proteger os mais vulneráveis”.

Campos acentuou que as recentes emergências sócioclimáticas no Rio Grande do Sul foram um chamado para reafirmar a cooperação nesta rede de solidariedade e o compromisso com os mais necessitados e no cuidado da casa comum. “Acredito que o Fórum permitiu o fortalecimento e a união de nossas forças em favor da justiça socioambiental e da solidariedade”.



Evento reuniu dirigentes da Cáritas de todo o Estado

Idosas visitam equipamento de cultura da Capital



Grupo foi ao Museu do Hip Hop na Zona Norte

O Mensageiro da Caridade mantém vários projetos que visam qualificar as condições de vida e favorecer a convivência entre os idosos, buscando a promoção da cidadania e do bem viver. Um dos projetos assessorados pela entidade é o grupo de idosas da Paróquia Nossa Senhora do Trabalho, na Zona Norte da Capital. A entidade acompanha esse grupo desde meados de 2021.

No dia 06 de novembro, as idosas do Serviço de Convivência implantado na paróquia realizaram visita ao Museu do Hip Hop. Esse é um centro de cultura dedicado a promover a arte popular e a recolher expressões artísticas vivenciadas nas co-

munidades de periferia da cidade. Outra finalidade desse centro cultural é fomentar projetos comunitários que favorecem as vivências folclóricas e as dialoguem com os aspectos étnicos marcantes de cada bairro da cidade.

A assistente social do Mensageiro da Caridade que acompanha o grupo, Cíntia Colombo, destacou a importância dos idosos conhecerem os equipamentos de cultura existentes na cidade e nas suas regiões. “Essas vivências contribuem para que eles se mantenham ativos e integrados à vida da cidade”.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canisio Steffen

Diretor Institucional

Dom Odair Miguel Gonsalves dos Santos

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Centro Social promove Festa de Natal

O ciclo anual de trabalho social tem momentos de celebração e grande significado. Um deles é a comemoração natalina. A ação educativa de rotina, organização disciplinar e execução de tarefas dá lugar a alegria e mensagem espiritual. Com esta perspectiva, o Centro Social Pe. Irineu Brand realizou no dia 07 de dezembro a tradicional Festa de Natal. O evento teve a participação de 67 crianças e adolescentes e de 32 idosas do Grupo de Convivência Santa Clara.

A abertura da atividade contou com a presença do presidente do Mensageiro da Caridade, Pe. Flávio Steffen. Ele dirigiu uma mensagem aos participantes sobre a importância do Natal. “O verdadeiro sentido não são os presentes, nem tampouco o luxo das festas, mas sim lembrarmos o nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador,

aproveitando esse momento para agradecermos por nossas vidas, por nossas famílias e pela saúde”. Ele afirmou que diante das inúmeras necessidades que a população mais carente enfrenta, a Festa de Natal pretende levar um pouco de alegria para as crianças, adolescentes e idosos.

Durante o sábado foram realizadas diversas atividades para proporcionar alegria às crianças e adolescentes atendidos pelo Centro Social. Os brinquedos mais apreciados foram a cama elástica, touro mecânico e tombo legal. O grupo de idosas participou de uma roda de samba animada pela Banda Marusa. Foi servido um almoço festivo com “salchipão”, bolo e refrigerante. Para encerrar as atividades, a festa teve a presença do Papai Noel, que fez a entrega de presentes e atendeu a fantasia e a emoção dos participantes.



Festa teve brincadeiras, presentes e espiritualidade

Pré-conferências apresentam propostas para proteção dos idosos

Com objetivo de fortalecer as políticas públicas para proteção à vida, à saúde e para acesso ao cuidado integral da pessoa idosa, a cidade de Porto Alegre realizou no dia 28 de novembro a VI Pré-Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. O Mensageiro da Caridade participou do



Evento realizado no CRAS Glória

evento nas regiões Partenon e Glória/Cruzeiro.

Essa presença se justifica porque a entidade desenvolve Serviço de Convivência para idosos na Vila Maria da Conceição, no Bairro Glória e na Vila Cruzeiro. Além dos coordenadores das atividades, também participaram idosos que estão vinculadas aos grupos de convivência. O objetivo das pré-conferências é apresentar proposições para a conferência municipal a fim de assegurar a ampliação e garantia de direitos sociais e superar todas as formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa.

O assistente social do Mensageiro da Caridade, Jonas Pertile, afirmou que a participação dos idosos nas pré-conferências é uma oportunidade de assegurar o protagonismo na garantia de seus direitos. “Precisamos ter capacidade de ouvir dos idosos quais são as suas dificuldades, suas ne-

cessidades e suas demandas”. O evento da Região Partenon foi realizado nas dependências da PUCRS e da Região Glória/Cruzeiro no CRAS Glória.



Atividade na PUCRS reuniu idosos da Região Partenon

Dia Mundial dos Pobres destaca o compromisso com o cuidado da vida

Com apoio do Mensageiro da Caridade, a Arquidiocese de Porto Alegre realizou no dia 17 de novembro o Dia Mundial dos Pobres. A atividade contou com uma série de serviços de atendimento em saúde, estética e distribuição de roupas e agasalhos. Paróquias, congregações religiosas e entidades participaram da exposição de projetos sociais.

Na tenda montada em frente à Catedral Mãe de Deus, foram realizados todos os serviços e apresentações culturais com participantes de en-



Atividade contou com celebração inter-religiosa...

tidades católicas. Entre as instituições parceiras que apoiaram a atividade estavam os Guerreiros do Bem e o Instituto Moinhos de Vento. Uma celebração inter-religiosa destacou a importância de todas as comunidades religiosas se dedicarem ao cuidado da vida das pessoas vulneráveis. O ato contou com a presença de representantes da Igreja Católica, Umbanda, Comunidade Espírita e Igreja Anglicana.

Em sua mensagem, o bispo referencial da Caridade na Arquidiocese, Dom Odair Miguel Gonsalves, afirmou que hoje, somos convidados a olhar além das estatísticas e a enxergar rostos, histórias e sonhos que clamam por dignidade. A pobreza não é apenas a falta de bens materiais; é também a privação de oportunidades, de esperança e, muitas vezes, de voz. “Nossas autoridades, sabem que têm o poder de transformar essa realidade. É hora de priorizar políticas públicas que combatam as desigualdades, promovam a educação de qualidade, garantam acesso à saúde, moradia digna e trabalho justo”. Ele pediu “que

esse dia seja um chamado à ação e um lembrete de que o bem comum só será alcançado quando ninguém for deixado para trás. Que não nos falte a esperança de dias melhores”.

A atividade foi concluída com a partilha de alimento, preparado e doado pela ONG Prato Feito das Ruas, que atende à população em situação e rua e integra a Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese.



...e serviços de saúde, estética e partilha de alimento

Entidade mantém compromisso ambiental

A sustentabilidade ambiental é uma das estratégias que marcam a história do Mensageiro da Caridade. Reciclar é cuidar do mundo, do planeta, da casa comum, da humanidade... Recuperar móveis, consertar eletrodomésticos e recondicionar



Reciclagem contribui para preservação ambiental

utensílios domésticos, inclusive equipamentos eletrônicos, evita a depredação da natureza e o uso desenfreado dos bens naturais. A utilização de produtos reconicionados também demonstra um estilo de vida não exploratório e depredatório.

Segundo o supervisor administrativo, Alcione Peruzzo, muitos bens recebidos não oferecem condições para reconicioná-los. “Isso não impede que possamos reaproveitá-los para a produção de novos itens, sem demandar que se utilize matéria prima extraída da natureza. O caminho de reprocessamento pela indústria é uma maneira simples e eficaz de contribuição para a sustentabilidade ambiental do planeta”.

Neste ano, mesmo com o redirecionamento da atividade por longo tempo para atender os

flagelados da tragédia climática, que obrigou a suspensão da coleta de doativos, a entidade obteve um resultado expressivo da destinação de bens para reciclagem, direcionando itens selecionados à indústria para reprocessamento. Os dados abaixo demonstram a ação em 2024, com impacto positivo sobre a preservação e regeneração de matérias primas.

Volume de material reciclado:

Vidro	5 toneladas
Papel	76 toneladas
Plástico	12 toneladas
Metais	3 toneladas
Sucatas de ferro	80 toneladas
Madeira reutilizada	170 toneladas